

Coaf não tem papel de produzir provas, diz secretária-executiva do órgão

Embora muitas vezes sejam encarados dessa forma, os **relatórios de inteligência financeira (RIFs)** não são provas. O Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) não tem o papel de dizer que algo aconteceu. Os documentos produzidos pelo órgão apenas apontam indícios, que ainda precisam ser provados.



Foi o que ressaltou a secretária-executiva do Coaf, **Carolina Yumi**, durante a **mesa-redonda promovida em maio pela FGV Justiça** para debater o tema “Requisição de RIFs pela autoridade policial sem autorização judicial”.

De acordo com ela, há uma grande confusão sobre “a diferença entre prova e inteligência”. O Coaf, como unidade de inteligência financeira, não produz provas, não afirma que algum crime aconteceu e não vai atrás de mais nada.

Na verdade, os RIFs são apenas alertas para atividades atípicas ou suspeitas, conforme critérios da legislação. Os relatórios indicam as características dessas operações e servem como uma sugestão para que os órgãos de investigação se debrucem sobre elas.

Segundo Yumi, é como se o Coaf dissesse: “Isso aqui tem focinho de

porco. Por favor, veja se isso é ou não porco.”

Clique [aqui](#) para ver a palestra ou assista abaixo:

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2026-jun-11/coaf-nao-tem-papel-de-produzir-provas-diz-secretaria-executiva-do-orgao-2/>